



Mulher observa trecho do Rio Atibaia no distrito de Sousas, em Campinas: sensor de alerta para transbordamento chegou a ser acionado ontem, no início da tarde

## Rios da região correm risco de transbordar

Defesa Civil monitora o Atibaia e o Capivari; cinco municípios estão em alerta

Após receber em 72 horas a quantidade de chuva esperada para todo o mês, Campinas entrou em estado de atenção para o monitoramento

dos rios Atibaia e Capivari, que correm o risco de transbordar. A Defesa Civil também colocou Hortolândia, Holambra, Pedreira e Jaguariú-

na sob vigilância. Outra preocupação do órgão é que o elevado volume de precipitações deixe o solo encharcado, o que pode causar trans-

tornos. Em Campinas, um muro foi derrubado no Jd. Capivari e uma árvore caiu na sede da Cati, no Jd. Nossa Senhora Auxiliadora. **PÁGINA A4**



Chuva derrubou parte de muro que separa condomínio e ocupação no Jd. Capivari

CLIMA | REGIÃO

# Chuva põe rios e 5 cidades em atenção

Defesa Civil monitora possível transbordamento; chuva equivale a 69% do esperado para o mês

Shana Pereira  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
shana.pereira@rac.com.br

A forte e intensa chuva dos dois últimos dias colocou em estado de atenção os rios Atibaia e Capivari, além de cinco cidades da Região Metropolitana: Campinas, Hortolândia, Holambra, Pedreira e Jaguariúna. De acordo com a Defesa Civil de Campinas, os rios estão sendo monitorados constantemente, para o caso de transbordamento.

## Campinas registra alagamento, quedas de muro e de árvore

Nas últimas 72 horas, a quantidade de chuva registrada apenas em Campinas chegou a 165,5 milímetros (mm), 69% de volume esperado para todo o mês. Em Pedreira choveu 105mm e, em Holambra, 102,6mm, segundo dados da Operação Verão 2016/2017. Segundo coordenador da Defesa Civil, Sidnei Furtado, a chuva vai continuar hoje, mas sem temporais. "Está chovendo bastante na cabeceira dos rios, o que é bom. Pois, na realidade está chovendo onde precisa chover, que é no Sistema Cantareira", afirmou.

Outra preocupação do órgão é que esse volume de chuva deixa o solo encharcado e pode causar transtornos. "Se as pessoas tiverem algum problema na residência, a recomendação é acionar a Defesa Civil, porque o solo está saturado e as probabilidades de queda de árvore, muro e deslizamentos aumentam", ressaltou.

O acúmulo de chuva entre segunda e ontem foi de 83,3mm na Região Noroeste do município (região dos bairros Ipaussurama e Satélite Iris entre outros). Não houve registro de acidentes graves e feridos. Segundo o professor Jurandir Zullo, do Centro de Pesquisas Aplicadas à Meteorologia (Cepagri), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), entre hoje e amanhã a alta de nebulosidade continua. "A redução das chuvas e o aparecimento do sol deve voltar no final de semana em todo o Estado. As temperaturas podem continuar mais amenas, mas são menores as chances de chuva e céu nublado", disse. A previsão é que os termômetros registrem máximas de 24°C e mínimas de 20°C.



Vinicius Agostini/Divulgação



Carlos Sousa Ramos/AAN

Pedestre observa Rio Atibaia cheio, em Sosas, onde alarme de alagamento chegou a disparar; no destaque, árvore caída no N. Senhora Auxiliadora

### SAIBA MAIS

Com a intensidade de chuva em Campinas, a CPFL Paulista divulgou no início desta semana um alerta de temporais e consequentemente risco de falta de energia. Em casos de aumento do número de ocorrências devido a chuva, a empresa disse que dispõe de um plano de operação emergencial com localização das equipes em locais estratégicos e o aumento do número de equipes para restabelecer o serviço. A CPFL também informou que durante as fortes chuvas a melhor maneira de se comunicar com a empresa são os canais de atendimentos digitais. Os clientes podem informar a ocorrência por meio do SMS (número 27351) ou do aplicativo para smartphones CPFL e VC.

ram até o local acompanhar a situação.

O Rio Capivari em Campinas está em estado de alerta. Ontem foi registrado um nível de 3,57 metros. Caso não pare de chover, pode atingir o estado de emergência, que é de quatro metros.

### Ocorrências

Na madrugada de anteontem foram registrados dois pontos de alagamento em Campinas: a entrada do kartódromo, no Parque Taquaral, e a Avenida Anchieta, próxima à estação da CPFL (região central).

Uma árvore com cerca de 50 anos de idade caiu no terreno da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), na Avenida Brasil, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora. De acordo com a Cati, a árvore danificou um portão e ninguém ficou ferido. O portão precisará ser trocado e estima-se um prejuízo de cerca de R\$ 10 mil.

Também por causa da chuva, o muro do Condomínio Solaris, no Jardim Capivari, desabou. Não houve feridos. Segundo funcionários da Defesa Civil, que visitaram o local, a queda pode ter sido provocada por um desvio de um córrego feito pelos moradores de uma invasão ao lado. "Foi um susto. O muro caiu por volta das 23h. Acordei com o barulho da queda. Quando olhei parecia uma piscina de tanta água", disse uma moradora, que preferiu não se identificar.

## Manhã chuvosa tem série de acidentes nas rodovias

Uma série de acidentes marcou a manhã de ontem nas rodovias de Campinas. Um dos casos envolveu dez veículos na Rodovia Jornalista Aguirre Proença, na altura de Hortolândia. O acidente aconteceu na altura do Km 11, no sentido Monte Mor, por volta das 6h10, e envolveu um caminhão, dois ônibus e sete carros de passeio. Ninguém ficou ferido. Segundo a concessionária Rodovias do Tietê, responsável pelo trecho, o congestionamento chegou a 4km. Durante o congestionamento, a Polícia Rodoviária desviou o trânsito para a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Na D. Pedro I (SP-065) foram

registrados dois acidentes por volta das 9h30. Segundo a Rota das Bandeiras, concessionária responsável pelo trecho, o primeiro aconteceu na faixa da esquerda, na altura do Km 122, na pista sentido Anhanguera. A concessionária informou que chovia no momento do acidente, a rodovia estava com lentidão e houve uma colisão traseira. Uma pessoa sofreu ferimentos leves e foi encaminhada para Santa Casa de Valinhos. Ainda na D. Pedro, no mesmo quilômetro e sentido da via, o motorista de um Fiat Stilo que também trafegava pela faixa da esquerda não conseguiu frear, invadiu a faixa da direita e só parou

quando colidiu contra a traseira de um caminhão. Quatro pessoas estavam dentro do veículo. Duas com ferimentos moderados e duas vítimas leves foram encaminhadas à Santa Casa pela equipe de resgate da Rota das Bandeiras. Uma pessoa também ficou levemente ferida depois de que o carro em que estava se envolver em uma colisão com uma carreta, na Rodovia Anhanguera. A Rodovia informou que a vítima foi encaminhada ao Hospital Beneficência Portuguesa, em Campinas. O acidente aconteceu por volta das 7h25, na pista sentido São Paulo. Na Rodovia dos Bandeirantes, um acidente envolvendo

duas carretas e um carro, deixou duas pessoas levemente feridas também pela manhã. Segundo a AutoBAn, concessionária responsável pelo trecho, o acidente aconteceu por volta das 9h30. A colisão aconteceu na altura do km 39, na pista sentido Capital, na região de Cajamar. Também na região de Cajamar, mas na Anhanguera, outra colisão envolvendo uma carreta e um carro interditou a faixa 2 da rodovia, na pista sentido São Paulo. Uma pessoa ficou levemente ferida, mas não quis receber atendimento médico, segundo a AutoBAn. Foram registrados 3km de lentidão. (Virgínia Alves/AAN)

**Rios** Segundo o coordenador da Defesa Civil, o Rio Capivari pode transbordar e trazer

problemas nos municípios de Monte Mor e Capivari. "Já foi feito o alerta para as cidades e as autoridades estão fazendo o acompanhamento

do nível do rio", disse. Durante a pancada de chuva do início da tarde de ontem, o sensor de alerta do Rio Atibaia,

instalado em Sosas, disparou por volta das 13h. Os funcionários das Defesas Civil fo-